

# Moraes Moreira - Pão e Poesia

Tom: Bb

Intro: C7M/9 C7 F7M Bm7 E7 Am7 D7 G7 C7M/9

Felicidade é uma cidade pequenina  
 é uma casinha é uma colina  
 qualquer lugar que se ilumina  
 quando a gente quer amar  
 Se a vida fosse trabalhar nessa oficina  
 fazer menino ou menina, edifício e maracá  
 virtude e vício, liberdade e precipício  
 fazer pão, fazer comício, fazer gol e namorar  
 Se a vida fosse o meu desejo  
 dar um beijo em teu sorriso, sem cansaço  
 e o portão do paraíso é teu abraço  
 quando a fábrica apitar  
 Felicidade é uma cidade pequenina  
 é uma casinha é uma colina  
 qualquer lugar que se ilumina  
 quando a gente quer amar  
 Num lindo espaço entre o pão e a poesia  
 entre o quero e o não queria  
 entre a terra e o luar  
 não é na guerra, nem saudade nem futuro  
 é o amor no pé do muro sem ninguém policiar  
 É a faculdade de sonhar é a poesia  
 que principia quando eu paro de pensar

pensar na luta desigual, na força bruta, meu amor  
 que te maltrata entre o almoço e o jantar  
 Felicidade é uma cidade pequenina  
 é uma casinha é uma colina  
 qualquer lugar que se ilumina  
 quando a gente quer amar  
 No lindo espaço entre a fruta e o caroço  
 quando explode é um alvoroço  
 que distrai no teu olhar  
 é a natureza onde eu pareço metade  
 da tua mesma vontade  
 escondida em outro olhar  
 E como o doce não esquece a tamarinda  
 essa beleza só finda  
 quando a outra começar  
 vai ser bem feito nosso amor daquele jeito  
 nesse dia é feriado não precisa trabalhar  
 Pra não dizer que eu não falei da fantasia  
 que acaricia o pensamento popular  
 o amor que fica entre a fala e a tua boca  
 nem a palavra mais louca, consegue significar: felicidade  
 Felicidade é uma cidade pequenina  
 é uma casinha é uma colina  
 qualquer lugar que se ilumina  
 quando a gente quer amar

## Acordes